

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Nova composição das estruturas de governança

Com o término, em 28 de fevereiro último, do mandato de três anos da Diretoria da AECX, o Conselho Diretor elegeu a nova Diretoria, que tomou posse no dia 1º de março.

- Presidente: Humberto Cerqueira
- Vice-Presidente Administrativo-Financeiro: Alexandre Rabello
- Vice-Presidente Doutrinário: André Brasil
- Vice-Presidente de Promoção Social: Eli Helberth

A nova diretoria contará com a valiosa colaboração das seguintes Assessorias:

- Assessoria de Comunicação e Mídia Digital: João Parreira
- Assessoria Doutrinária: Najla Loureiro
- Assessoria de Promoção Social: Cristina Amorim, Luiza Diniz e Fernando Caixeta

Com dedicação, carinho e cuidado, a proposta da diretoria é dirigir, planejar, organizar e controlar as atividades nas 4 unidades: Sede, Nova Luz, Casa de Etelvina e Lar Espírita Esperança, sempre com o objetivo de proporcionar o melhor a seus frequentadores e associados.

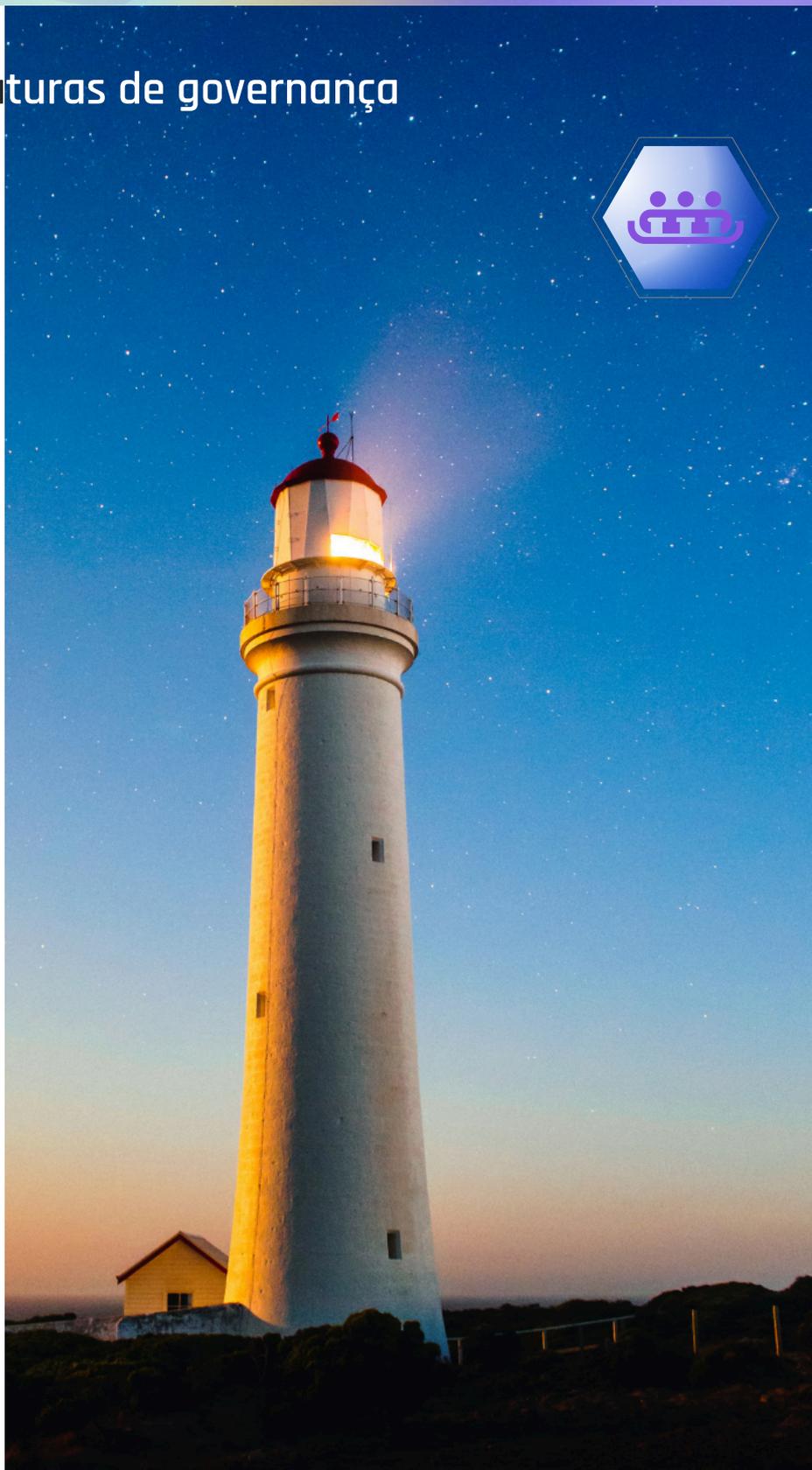
Também no mês de fevereiro último, o Conselho Diretor promoveu a renovação de Cândido André para ocupar a Presidência (em substituição a Luiz Fernando Peixoto) e Luiz Fernando Peixoto Júnior para ocupar a Vice-Presidência (em substituição a Maurilo Bertolacini).

Colaborações Voluntárias

Deseja contribuir financeiramente para que a Casa mantenha suas atividades?

Acesse www.aecx.org.br ou ligue para **3334-5787** ou **99673-1058** (WhatsApp) e saiba mais. Doações eventuais também são bem-vindas em todos os departamentos.

A AECX agradece as colaborações!



Reuniões Públicas

Fontes de Estudos

O Departamento de Evangelização de Adultos (DEA) iniciou 2022 utilizando livros espíritas como fonte de inspiração para os estudos públicos, com a proposta de propagar as vastas e ricas obras da doutrina e dar sequência à iniciativa de sempre levar a luz do Evangelho a diversos lares.

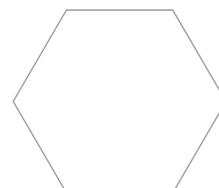
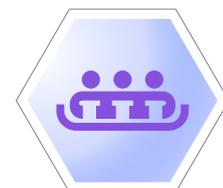
De acordo com o DEA, a escolha dos livros foi definida consensualmente entre os colaboradores do Departamento, levando em consideração o conhecimento e familiaridade dos mesmos com as obras escolhidas. É a primeira vez que a ideia é executada e tem tido bom retorno do público.

Em cada dia da semana um capítulo de cada livro escolhido é estudado. Apresentados em transmissão ao vivo, os estudos ficam gravados e podem ser conferidos na TV Célia Xavier através do link bit.ly/celiaxavier.

As obras podem ser adquiridas na livraria da AECX.

Para mais informações, ligue para **3334-5787** ou **99673-1058** (WhatsApp).

Confira abaixo os livros que estão sendo estudados!



2ª

15h
FORTE VIVA
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

20h
JESUS NO LAR
pelo Espírito Neio Lúcio
psicografia de
Francisco C. Xavier

3ª

20h
RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

4ª

20h
FORTE VIVA
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

5ª

15h
PALAVRAS DE VIDA ETERNA
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

20h
LIVRO DA ESPERANÇA
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

20h - **ÚLTIMA 5ª. DO MÊS**
CRISTOS
pelo Espírito Miramez
psicografia de
João Nunes Maia

6ª

20h
PÃO NOSSO
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

Sáb.

15h30
NASCER E RENASCER
pelo Espírito Emmanuel
psicografia de
Francisco C. Xavier

De esfera em esfera...

No dia 24/janeiro, depois de 1 mês de viagem, o telescópio espacial Webb chegou ao seu destino final, uma região do espaço localizada a quase 1,5 milhão de quilômetros da Terra, chamada Lagrange Sol-Terra 2 (ou L2). Esta é uma das 4 regiões próximas ao nosso planeta onde as forças gravitacionais da Terra, da Lua e do Sol praticamente se equilibram, o que a torna ideal para o posicionamento de satélites.

Um dos objetivos científicos do Webb é olhar para trás no tempo, para a época em que as galáxias eram jovens. Ele vai fazer isso por meio da observação de galáxias que estão extremamente afastadas, a mais de 13 bilhões de anos-luz [1] de distância de nós. Como a luz destas galáxias, que nos atinge agora, tem estado viajando em nossa direção por mais de 13 bilhões de anos, é como se o Webb estivesse olhando para o passado remoto. Para conseguir observar objetos tão distantes, a luz na faixa do infravermelho (radiação térmica, ou, simplesmente, calor) é a mais indicada, porque é capaz de se propagar pelo espaço sem ser demasiadamente perturbada pelas nuvens de poeira cósmica que encontra em seu trajeto. Em outras palavras, o Universo é mais “transparente” para a luz infravermelha. Por isso o Webb vai coletar principalmente a radiação infravermelha que emanou dessas galáxias, usando seus espelhos recobertos com uma película de ouro, metal que é especialmente reflexivo para esta faixa de radiação.

Mas aqui temos um problema! Se calor e luz infravermelha são a mesma coisa, então qualquer corpo é uma fonte de luz infravermelha, seja mais fraca ou mais intensa, com capacidade para aquecer outros corpos que venham a ser iluminados por ela. E, claramente (!), quanto maior a temperatura, mais intensa a luz, e vice versa!

No caso do Webb isso é especialmente importante, porque para ter a sensibilidade necessária, seus equipamentos foram projetados para funcionar a temperaturas entre -266°C e -223°C, muito próximas do zero absoluto (-273,15°C). Então, se o Webb vai usar o infravermelho para “enxergar”, é essencial que ele não seja iluminado por outros corpos, já que isso vai aquecê-lo e ofuscá-lo, impedindo que seus instrumentos “hiperultrassensíveis” funcionem adequadamente. Por isso é importante protegê-lo de qualquer fonte de calor, até mesmo do calor vindo da sua própria estrutura e equipamentos.

Como proteção indispensável para manutenção de sua baixa temperatura, o Webb conta principalmente com um escudo de 5 folhas de um material chamado kapton, revestidas com alumínio. Este escudo tem o tamanho aproximado de uma quadra de tênis e está posicionado na parte de trás

“Com a Supervisão Celeste, o princípio inteligente gastou, desde os vírus e as bactérias das primeiras horas do protoplasma na Terra, mais ou menos quinze milhões de séculos, a fim de que pudesse, como ser pensante, embora em fase embrionária da razão, lançar as suas primeiras emissões de pensamento contínuo para os Espaços Cósmicos.”

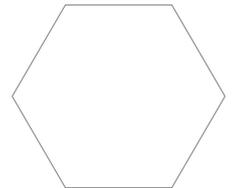
Evolução em Dois Mundos - 1ª Parte, cap. 6

do telescópio, ficando permanentemente voltado para a Terra, refletindo de volta para o espaço as radiações vindas da Terra, da Lua, e do Sol. Se fosse um bronzeador, este escudo teria um FPS (fator de proteção solar) de 1.000.000!

O telescópio está esfriando rapidamente na sombra desse escudo de alumínio. Durante os próximos meses todos os instrumentos serão testados e calibrados e seus 18 espelhos serão alinhados com uma precisão de 1/10.000 da espessura de um fio de cabelo humano. Suas operações normais estão previstas para começar a partir de julho.

Para melhor avaliarmos a intensidade das energias emanadas por estas galáxias são necessárias duas considerações importantes. A primeira é que a luz irradiada por um objeto qualquer (um fósforo, uma lâmpada, uma estrela, etc) se propaga pelo espaço na forma de uma **esfera**, que cresce na velocidade da luz (claro!), que é de aproximadamente 300 mil km/s no vácuo. Isso se aplica a qualquer tipo e intensidade de radiação eletromagnética, visível ou não. A segunda consideração é que essa propagação vai perdurar **para sempre**, enquanto a luz não encontrar um obstáculo intransponível em seu caminho. Em outras palavras, esses inúmeros raios de luz vão seguir sua trajetória original eternamente, diminuindo de intensidade a cada instante, de uma forma totalmente previsível e exata, como veremos a seguir.

Deyler Paiva



[1] Ano-luz é a distância que a luz percorre no vácuo em 1 ano terrestre, ou seja, aproximadamente 9,46 trilhões de quilômetros.



continuação da página anterior

O comportamento de qualquer radiação eletromagnética em função da distância da fonte ao observador é bem conhecido em Física: a intensidade da luz sobre determinada área é inversamente proporcional ao quadrado da sua distância da fonte de luz, de acordo com a fórmula $\text{Intensidade} = 1/\text{distância}^2$. Em outras palavras: se dobrarmos a distância entre nós e a fonte de luz, sua intensidade ficará reduzida a 1/4 do que era antes. Se dobrarmos novamente a distância, ela será reduzida a 1/16, e assim por diante, **eternamente...**

Entendendo agora como a intensidade da luz é drasticamente afetada pela distância, podemos fazer uma ideia da sensibilidade dos sensores do Webb, que poderão registrar a radiação infravermelha emitida por galáxias que estavam a 13 bilhões de anos-luz de distância de nós. Apenas para comparação, um raio de luz que sai do Sol leva aproximadamente 8 minutos para atingir a Terra. Aproveitando, vale uma conclusão: estamos sempre vendo o Sol como ele era 8 minutos atrás...

Há algum tempo, numa reportagem sobre radiotelescópios e sua importância para as pesquisas de cosmologia, um cientista dizia que a energia coletada por todas as observações feitas através de radiotelescópios, desde a invenção deste equipamento em 1932 até os dias atuais, era equivalente à energia produzida pelo impacto de um floco de neve ao cair na terra! Dá para imaginar?

A ideia central aqui é que uma quantidade ínfima de radiação eletromagnética gerada praticamente “do outro lado do universo”, há 13 bilhões de anos ou mais, ainda é suficiente para produzir um efeito mensurável em nossos equipamentos de observação! O que dizer e o que esperar então dos nossos recursos mentais como instrumentos para o nosso dia a dia? A partir de nossos cérebros (planos material e espiritual) estamos arrojando à nossa volta forças eletromagnéticas e mentais, num fluxo ininterrupto, pelo simples fato de existirmos, que se propagam pelo espaço numa bolha de energia que cresce no mínimo à velocidade da luz, e vão impressionar outras inteligências, outros espaços, numa esfera crescente que tem sua origem em nós. Crie um pensamento qualquer, e em menos de 2 segundos ele já pervadiu todo o planeta, já passou pela Lua e segue intrépido em sua viagem para os confins do Universo, por toda a eternidade!

Não é levemente que os Espíritos nos informam que vivemos num oceano de energias e que nos influenciamos mutuamente, o tempo todo...

Naturalmente, no que diz respeito às energias do plano espiritual, as considerações sobre intensidade, sensibilidade e sintonia se tornam mais relevantes em relação às energias do plano físico, mas ainda aqui, nosso cérebro físico é um equipamento tão sofisticado que pode ser “reconfigurado” e calibrado de acordo com nossa vontade disciplinada, tornando-se capaz não só de registrar percepções mais sutis, mas também de gerar e direcionar energias naqueles teores com os quais sejamos capazes de nos sintonizar.

Então, fica mais fácil entendermos os fenômenos espirituais, como quando Jesus curou o servo do centurião sem sequer ir até ele (Mateus 8:5-10), ou como operou seus inúmeros “milagres”. Torna-se quase evidente que aqueles que amamos estão literalmente a um pensamento de distância, e que bastam alguns momentos de terna ideação de nossa parte para que recebam as energias de nosso afeto, não importando onde estejam. O mesmo podemos dizer dos passes e das orações em favor de outros. Infelizmente, isso vale também para os pensamentos desequilibrados com que “bombardeamos” aqueles que ainda não aprendemos a querer bem...

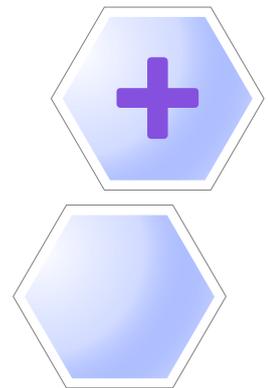
O raciocínio organizado é pensamento dinâmico e, com o pensamento consciente e vivo, o homem arroja de si mesmo forças criadoras e renovadoras, forjando, desse modo, na matéria, no espaço e no tempo, os meandros de seu próprio destino.

Evolução em Dois Mundos - 1ª Parte, cap. 8

Léon Denis resume tudo isto dizendo que **“para sempre somos unidos a tudo que vive, ama e sofre.”** E Gibran nos propõe um exame de consciência para essas energias que arrojamos em torno de nós: “Quem pode separar sua fé de suas ações, ou sua crença de seus afazeres? ...**Não é a religião todas as nossas ações e reflexões?** ...Vossa vida cotidiana é vosso templo e vossa religião...”

Então, qual é a nossa religião? Como estamos afetando “tudo que vive, ama e sofre”? Qual é a luz que fazemos brilhar em torno de nós? Como podemos fazer melhor em nosso caminho para essas moradas eternas onde a mão de Deus nos conduz?

Léon Denis nos orienta: **“Trabalha, ama e ora! Cultiva tua inteligência e teu coração! Desenvolve tua consciência; torna-a mais vasta, mais sensível.** Cada vida é um cadinho fecundo, de onde devas sair purificado, pronto para as missões futuras, maduro para tarefas sempre mais nobres e maiores. Assim, de esfera em esfera, de círculo em círculo, prosseguirás em tua carreira, adquirindo forças e qualidades novas, unido aos seres que amaste, que vivem e reviverão contigo.” •



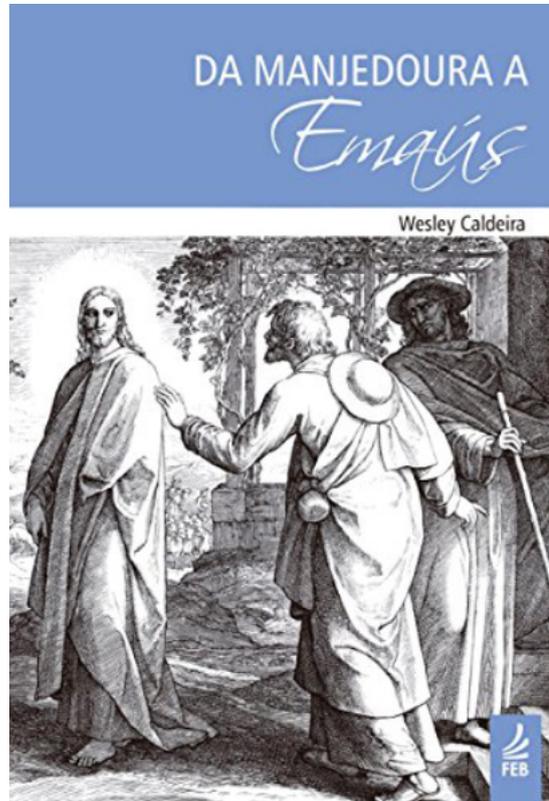
Referências:

- Léon Denis, *O Grande Enigma*, cap. XIV;
- Gibran Khalil Gibran, *O Profeta*, cap. “Sobre a religião”;

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

O que podemos saber sobre o Jesus histórico? Em que cenário humano chegou sua mensagem e exemplificação? Como foram seus primeiros anos? E seus laços de família? Quatro círculos de seguidores se formaram ao seu redor: Jesus teve discípulos? Como combateu pacificamente os desacertos religiosos de seu tempo e renovou a lei antiga? De que maneira a sua visão de Deus aclarou o caminho da filosofia? Embora trouxesse nas mãos a palma da concórdia, o que determinou o calvário e o que, de fato, aconteceu naqueles dias? Como entender sua ressurreição? Por que sua doutrina de esclarecimento, tolerância e perdão foi desnaturada com os séculos? Esses e outros temas são analisados, oferecendo uma moldura da vida de Jesus, da manjedoura a Emaús, capaz de facultar melhor entendimento a respeito de seu ensino imortal.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: DA MANJEDOURA A EMAÚS
AUTOR: Wesley Caldeira
EDITORA: FEB
1ª EDIÇÃO: 2014
PÁGINAS: 320

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br